

PARECER COMINV 004/2021

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar abril de 2021

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de abril de 2021 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de abril do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Abril foi um mês marcado por alívio nos mercados, sendo observadas altas tanto para índices da renda fixa quanto para os principais índices da renda variável.

No noticiário internacional, o mês foi marcado principalmente pelo avanço no processo de vacinação contra o COVID-19 nos EUA e no Reino Unido. Apesar do ritmo de vacinação mais lento, a economia chinesa também apresentou resiliência à pandemia e demonstrou estar em processo de recuperação.

Do lado negativo, é importante de se destacar a preocupação global com os níveis de inflação, principalmente após a enxurrada de liquidez nos mercados com os estímulos econômicos dados pelos principais países do mundo.

No Brasil a dinâmica foi parecida com os meses anteriores: situação ainda crítica em relação à pandemia e instabilidade política afetando os mercados. De positivo, a trajetória da inflação apresenta uma tendência de desaceleração, o que trouxe alívio para os mercados.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou alta de 0,78% no mês, sendo este o segundo mês consecutivo de ganhos para o RPPS. Essa alta está alinhada com a Meta Atuarial, que foi de 0,79% no período, e consolida o processo de recuperação do portfólio após o começo de ano negativo.

Entre os ativos da carteira a principal alta foi observada para o fundo Bradesco Multimercado SP 500 Mais (5,42%). No lado negativo, o fundo Caixa FII Rio Bravo apresentou queda de 3,94% no valor de mercado de suas cotas no mês de Abril.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 3.922 e pela política de investimentos vigente.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Vale destacar que no mês de abril, o Ibovespa terminou o mês com alta de 1,94% aos 118.893 pontos. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,21% no mês, o que levou a um acumulado de 2,15% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve baixa de -5,16% no mês cotado a R\$ 5,4036. Já o Euro caiu -2,84% cotado a R\$ 6,5016. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,16%, acumulando 1,63% em 12 meses. Nossa carteira apresentou uma alta de 0,78%, sendo este o segundo mês consecutivo que ela apresenta alta, consolidando, assim, o processo de recuperação após o período negativo do início do ano. Importante destacar também que a alta de nossa carteira ficou alinhada com a meta atuarial que é de 0,79%. Algumas alterações na carteira de investimentos foram efetivadas de acordo com o detalhado em nossa ata mensal. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 20 de maio de 2021,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

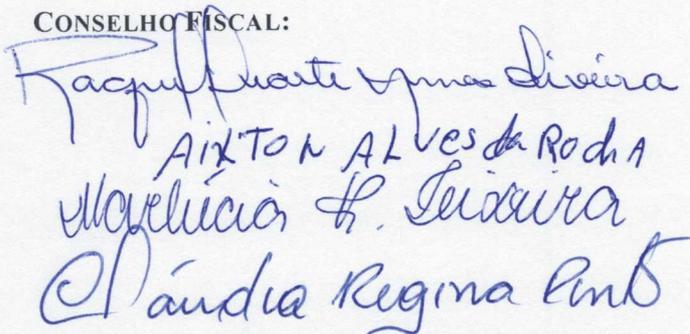


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Raquel Duarte Gomes de Oliveira
Ailton Alves da Rocha
Márcia H. Teixeira
Dárcia Regina Ant